AUTOGRÁFO Nº 27/2010.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº 22/2010, DE AUTORIA DO VEREADOR ÉZIO FEITOSA, DATADO DE 18 DE OUTUBRO DE 2010.

Ementa: Denomina Espaço Público.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada de "Academia da Cidade Roberto Novaes Ferraz" a praça de esportes e cultura física construída pelo Executivo Municipal na Rua Pe. Cláudio Novaes, no centro da cidade.

Art. 2º - O Executivo Municipal afixará placa em lugar destacado e de boa visibilidade com o nome do prédio público sugerido no artigo anterior.

Art. 3º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

O empresário Roberto Novaes Ferraz nasceu na cidade de Floresta, a 20 de novembro de 1963. Sétimo filho do comerciante Odilon Ferraz Filho e da senhora Alice Novaes Ferraz, Robertinho, como desde pequeno foi chamado pelos seus familiares e amigos, iniciou sua vida estudantil no Grupo Escolar Júlio de Mello, onde estudou até a 4ª série. Em seguida, matriculou-se no Colégio Estadual Deputado Afonso Ferraz, para receber os ensinamentos da 5ª série à 8ª série. O Ensino Médio (Segundo Grau de então), fez no Colégio Diocesano de Floresta, onde concluiu o Curso Técnico em Contabilidade no ano de 1980.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Com a disposição e a determinação que lhe acompanharam nos seus 43 anos de vida, muito cedo Robertinho demonstrou aptidão para o trabalho. Foi selecionado para seu primeiro emprego aos 16 anos, entre os estudantes do Curso de Contabilidade, como menor aprendiz do Banco do Brasil, nesta cidade.

Após concluir seus estudos em Floresta, buscou novos caminhos para sua formação profissional. Após algumas experiências de trabalho, ingressou como portador de diploma de nível médio no Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Federal de Belo Jardim, entre os anos de 1984 e 1986. Nessa época, viveu entre as cidades de Belo Jardim e Recife, onde residiam seus irmãos. Posteriormente, trabalhou como funcionário do Banorte em Recife, durante 3 anos.

Robertinho tinha o pensamento e o coração fincados em suas raízes: Floresta sempre foi muito querida para ele. Então, decidiu levar os produtos de sua terra para serem conhecidos na capital. Em 1991, no bairro do Espinheiro, montou uma pequena
mercearia com o nome de Empório Sertanejo, onde passou a comercializar esses produtos. Em pouco tempo, a mercearia deu lugar ao bar e restaurante, em que a carne de bode, iguaria de maior destaque na culinária sertaneja, veio a figurar como carro-chefe do cardápio. Também levou artigos fabricados em Floresta, como alpercatas, botas, além de licores e outros.

Em 1992, casou-se com Maria Bernadete Marquim Nogueira Novaes Ferraz, com quem teve três filhos: Bernardo (1993), Leonardo (1994) e Eduardo (1995).

Sua capacidade de agregar, fazer amigos e trazer alegria foi sempre o combustível para atrair clientes e tornar seu comércio mais próspero. Robertinho não apenas disseminou a cultura sertaneja no Recife, como criou um espaço de encontro, onde ainda hoje freqüentam sertanejos, recifenses, intelectuais, políticos, juízes, artistas, poetas, jornalistas, advogados, profissionais de vários segmentos. "Ele formou uma verdadeira confraria dos amantes das coisas simples", como bem disse a colunista da Folha de Pernambuco, Paula Imperiano.

Gerou empregos e colocou florestanos para trabalhar no Empório Sertanejo, além de contratar a mão-de-obra local. Ao mesmo tempo, movimentava a economia de sua cidade com a comercialização dos produtos da região, colocando sempre Floresta em evidência.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

Promoveu a cultura na cidade do Recife com a realização de festas tipicamente pernambucanas. Com os amigos, criou em 1997, o bloco de carnaval "BODE DA HORA", que reunia foliões, desde os fiéis freqüentadores do Empório a desconhecidos; também atraiu para lá pessoas ilustres, como o presidente Lula da Silva e do atual governador de Pernambuco, Eduardo Campos, seu amigo.

Em 2001, com a visão de empreendedor, ampliou sua empresa e abriu outro restaurante – desta vez, com produtos oriundos do mar. No Empório Marítimo, criou mais postos de trabalho e novamente oportunizou a florestanos empregos no Recife. Enquanto fazia crescer seu comércio, Robertinho não deixava de pensar nas pessoas sem acesso ao mercado de trabalho. Preocupava-se com a situação em que muitos conterrâneos viviam. Inúmeras vezes, recebeu florestanos com problemas, sobretudo com dificuldades de saúde, aos que não tinham acesso imediato a tratamento, abriu caminhos, acompanhou de perto e tirou do sofrimento crianças, adultos e idosos, com a solidariedade que lhe era peculiar.

Muito querido em sua cidade, mas vivendo no Recife, Robertinho compartilhava sempre com os amigos e a família sua intenção de querer fazer mais por Floresta, de melhorar a qualidade de vida de seus conterrâneos e de voltar a viver onde nasceu.

Filiado ao Partido Socialista Brasileiro (PSB), recriou em 2001 o Núcleo do Partido na cidade com o incentivo e o aval do hoje governador Eduardo Campos. A partir de então, admitiu a possibilidade de se candidatar à Prefeitura de Floresta. Sua vida ficou cada vez mais dividida e viajava com freqüência ao sertão, pois fazia questão de se fazer presente em todas as atividades culturais da cidade.

O Natal era para ele uma data tão marcante que não fazia sentido se não fosse cm as bênçãos do Bom Jesus dos Aflitos. Tinha grande satisfação em colaborar com a programação festiva, participava das novenas, vivenciava o calendário em todos os aspectos.

Em 2004, seu nome foi posto como alternativa à Prefeitura de Floresta. Recebeu apoio, adesões, mas depois foi convencido a retirá-lo em prol de um projeto, visto por alguns como estratégico naquele momento. Com certeza, mas com bom senso e humildade, abriu mão de sua candidatura.

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO

O próximo passo foi lutar para construir unidade entre os partidos da oposição, desenhando um projeto político coletivo, com vistas a uma gestão administrativa moderna, justa, com oportunidade para todos. Obstinado, entregou-se por inteiro à construção desse caminho. Seu nome já era visto com simpatia por um grande número de cidadãos.

Em 2006, com a vitória do governador Eduardo Campos, PSB, acendeu-se uma luz de esperança na condução do processo de sua candidatura à Prefeitura. O sonho estava mais perto. Assim, buscou unidade entre os partidos da oposição para fortalecer o projeto político. Em 2007, o governador Eduardo Campos esteve em Floresta por duas vezes e conversou com líderes partidários em busca da unidade, de construção de alianças como único meio de levar o projeto político à vitória nas eleições de 2008. A essa altura, o nome de Robertinho já circulava como um dos prováveis à Prefeitura de Floresta.

Contudo, o destino mudou o curso da história. Em setembro de 2007 chegou a notícia na qual ninguém queria acreditar: voltando de sua terra, foi vencido numa curva próxima a uma ponte no município de Arcoverde, interrompendo seus sonhos e deixando uma legião de amigos com uma grande dor.

Robertinho deixou para todos, especialmente para seus familiares, seu maior legado: o caráter reto e solidário; o senso de justiça; a lealdade aos amigos e companheiros; o amor a sua família e a sua cidade. Por tudo isso, seu nome merece ficar na memória de seus conterrâneos.

Gabinete do Presidente, 11 de novembro de 2010.

Alberto Carlos de Souza
Presidente

Praça Cel. Fausto Ferraz, 183 - A - Centro - Fone: (87)3877.2500/2502 - CEP: 56400-000 - FLORESTA - PERNAMBUCO